



Sede de Conservar o Futuro

R E L A T Ó R I O A N U A L 2 0 1 6



Ceneleiro-bordado

Pachyramphus marginatus

Sumário

*Cachoeira da
Pancada Grande*

Ituberá Bahia

Apresentação	04
Palavra da Presidente	05
Palavra do Diretor Executivo	06
Missão, Visão e Premissas	07
Contextualização	09
15 anos da OCT	12
OCT e Fundação Odebrecht Uma Parceria em Prol das Próximas Gerações	17
Programa de Serviços Ambientais	19
Produtor de Água Pratigi	21
Nascentes do Oricó	22
Sistemas Agroflorestais e ATER	24
Certificações Socioambiental e Orgânica	25
AMAS	26
Projeto Germinar – Juventude que Transforma	27
Viveiro e Rede de Sementes	28
Pesquisas	29
Aconteceu	31
Parcerias	35
Depoimentos de Parceiros	37
Expediente	40

Serra da Papuã

Ibirapitanga, Bahia



ORGANIZAÇÃO DE
CONSERVAÇÃO DA TERRA

A **Organização de Conservação da Terra (OCT)** integra o Pacto de Governança da Fundação Odebrecht, através do Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS), e trabalha no planejamento da paisagem, visando ser propositiva em um modelo de desenvolvimento que possa gerar sustentabilidade. A instituição vem orientando o uso e ocupação do solo de forma que permita a convivência harmônica entre o homem e os recursos naturais.

Como principal estratégia para a estabilidade dessa paisagem, a OCT executa seu Programa de Serviços Ambientais, por meio do qual vem despertando o interesse de outras instituições, públicas e privadas, em replicar essa experiência.

Palavra da Presidente

Dois mil e dezesseis foi um ano especial. Ao me tornar Presidente do Conselho Deliberativo da OCT passei a conhecer de perto as ações desta instituição e pude observar os diversos pontos de convergência com o Instituto de Direito e Cidadania (IDC), do qual atuo também como Diretora Executiva.

Tendo em vista que a Construção da Cidadania é constante e feita das mais diversas formas, considero que a OCT tem atuado de forma bastante positiva, ao empoderar agricultores familiares por meio de capacitações contextualizadas e ações efetivas para a sustentabilidade no campo, tornando esses atores agentes do seu próprio destino.

É com satisfação que observo os resultados das ações da OCT ao longo do último ano, com destaque à execução do Projeto Germinar – Juventude que Transforma, em parceria com o BID e a Fundação Odebrecht, onde a instituição promoveu oficina e cursos para mais de 300 jovens de comunidades da Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi. Em 2016, a instituição pode consolidar suas metodologias e teve seus projetos servindo de modelos para outras instituições, chamando atenção de lideranças e, principalmente, influenciando novos parceiros para a conservação do meio ambiente.

Parabenizo à toda equipe pelo sucesso durante todo o ano e desejo que em 2017 tenhamos ainda mais motivos para comemorar.

Boa leitura!

Maria Celeste Pereira

PRESIDENTE DO CONSELHO
DELIBERATIVO DA OCT



Palavra do Diretor Executivo

Dois mil e dezesseis foi o ano da Conservação Ambiental. O mundo inteiro voltou sua atenção para o tema e para todos os acordos propostos no ano anterior. Nas Olimpíadas, assistimos ao apelo pela necessidade de promover ações que incentivem a sustentabilidade, e antes mesmo disso, aqui no nosso universo sul baiano, vimos de perto o motivo pelo qual tal ação foi necessária. Enfrentamos uma grave crise hídrica e, na oportunidade, transformamos nossas ações em exemplo a ser replicado.

No último ano, continuamos a trabalhar em um sistema de construção de uma governança para a sustentabilidade e pudemos contar com o apoio de diversos parceiros, como Ministério Público da Bahia, Prefeitura Municipal de Ibirapitanga, Instituto Federal Baiano (IF Baiano), Universidade Federal do Sul da Bahia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Agência Nacional de Águas (ANA) e o Instituto Biofábrica de Cacau e Fundação Grupo O Boticário de Proteção à Natureza, que agregam às nossas iniciativas *know-how* e credibilidade.

Sem dúvida, 2016 foi um ano singular para a OCT. Além de completar 15 anos de história, a instituição seguiu fazendo sua parte para transformar a matriz degradadora da região onde atua. Para tanto, consolidou estratégias

de intervenção na paisagem, onde, ao mesmo tempo que promove a conservação na APA do Pratigi, com uma educação ambiental efetiva e pragmática, empoderando pequenos agricultores e transformando suas propriedades em modelos, pode influenciar a criação de políticas públicas e inspirar outros produtores a adotarem as tecnologias de baixo impacto ambiental.

Neste ano, tivemos algumas importantes conquistas. Citamos, por exemplo, o deferimento do nosso registro de Assistência Técnica Rural (ATER), a consolidação da parceria com o Ministério Público da Bahia e a Fundação José Silveira, além do início das atividades do Projeto Germinar – Juventude que Transforma, executado em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Fundação Odebrecht.

Todas essas ações convergem em um objetivo: transformar o território onde atuamos numa referência para o desenvolvimento em bases conservacionistas. Neste relatório, você encontrará um resumo das atividades executadas ao longo de 2016, bem como nossos resultados e externalidades positivas.

Desejo a todos uma ótima leitura!

A portrait of Volney Fernandes, the Executive Director of OCT, is positioned on the right side of the page. He is a middle-aged man with a receding hairline, wearing a blue and white checkered button-down shirt. He is smiling slightly and looking towards the camera. The background behind him is a soft-focus image of green foliage.

Volney Fernandes

DIRETOR EXECUTIVO DA OCT

Missão

Promover o desenvolvimento territorial em bases conservacionistas, através da convivência harmônica do homem e seus negócios com os ativos naturais.

Visão

Tornar-se referência objetiva e prática na promoção do desenvolvimento sustentável baseado em experiências e conhecimentos adquiridos no âmbito do PDCIS, consolidando ativos naturais e seus serviços ambientais e possibilitando a reaplicação em outras regiões, com os devidos ajustes e adaptações.



Sandro Pereira — Agricultor em área de Sistema Agroflorestal (SAF)
Comunidade Juliana – Piraí do Norte (BA)

Premissas

Colocar em valor os serviços ambientais dos produtores e outros beneficiários do PDCIS, assim como desenvolver o Planejamento Integrado do Território como estratégia de conservação, considerando suas dinâmicas social, política e econômica;

Viabilizar a geração e venda de serviços ambientais para clientes qualificados, priorizando os serviços ambientais gerados no PDCIS;

Atuar de forma sinérgica com as instituições integrantes do PDCIS;

Estabelecer parcerias para viabilizar as estratégias, visando à multiplicação das tecnologias desenvolvidas e, conseqüentemente, a sustentabilidade institucional;

Monitoramento tempestivo dos resultados alcançados nos projetos e a comunicação qualificada com os parceiros e financiadores e, especialmente, com a comunidade;

Eficiência orçamentária, austeridade nos gastos e resultados tangíveis, com segurança empresarial;

Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO) como cultura empresarial viva e norteadora em busca do que é certo.



Gaturamo-ferro

Euphonia pectoralis

Contextualização

Contextualização

A Organização de Conservação da Terra tem atuado na Área de Proteção Ambiental do Pratigi, região inserida no Mosaico de APAs do Baixo Sul da Bahia.

As iniciativas da OCT estão voltadas para a criação de modelos que promovam a geração e valoração dos serviços e ativos ambientais, viabilizando o desenvolvimento em bases conservacionistas na escala da paisagem. Assim, a instituição influencia a otimização das Políticas Públicas existentes, bem como a criação de novas, por meio do Programa de Serviços Ambientais, no qual atua executando projetos de Pagamentos por Serviços Ambientais, Educação Ambiental, Implantação de Sistemas Agroflorestais, Restauração Florestal, dentre outros.

Como estratégia de planejamento e intervenção na paisagem, a OCT definiu as Microbacias Hidrográficas como unidades onde são desenvolvidos os projetos que visam conciliar as agendas econômica e ambiental, formando gestores qualificados da paisagem aptos a multiplicar as tecnologias socioambientais de forma que impactem na conservação dos recursos naturais.

Desse modo, a instituição executa projetos que atendam à demanda pela sustentabilidade, trabalhando sempre para a ressignificação do empresariamento rural, o que a credencia a prestar serviços que promovam o desenvolvimento em bases conservacionistas em diferentes regiões.



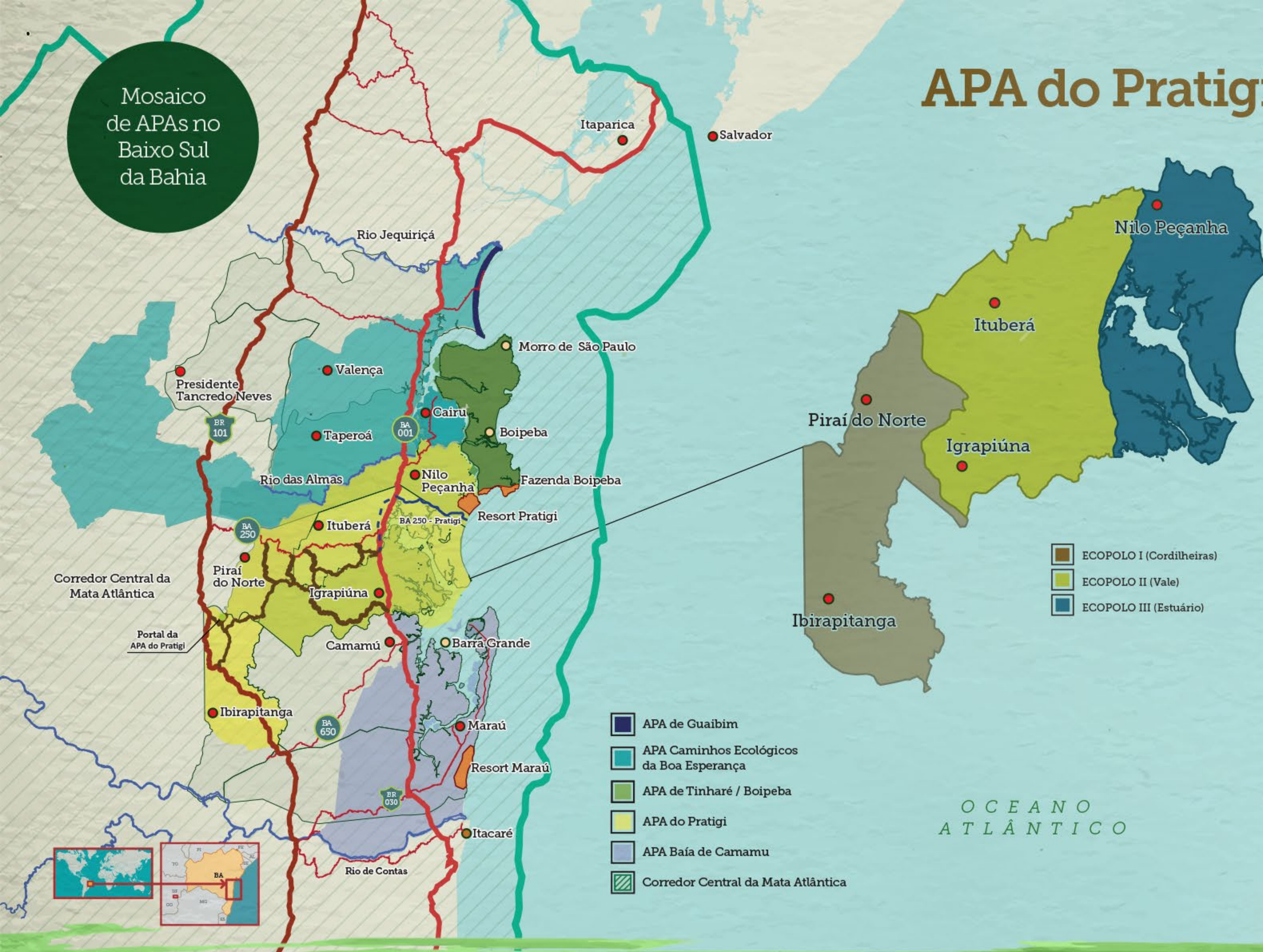
Mosaico
de APAs no
Baixo Sul
da Bahia

APA do Pratigi

84.900
habitantes
nos 5 municípios
(Censo 2010)

171.900 ha
Cobertura Florestal

62.425 ha
50,75% da
cobertura florestal do
Baixo Sul da Bahia





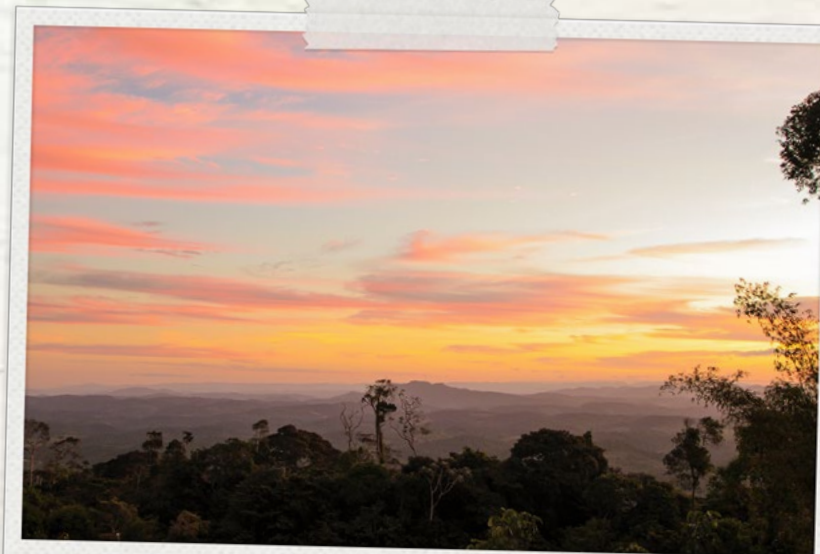
OCT

ORGANIZAÇÃO DE
CONSERVAÇÃO DA TERRA

Em seus 15 anos de história a OCT já executou diversos projetos, firmou dezenas de parcerias e promoveu a valoração dos serviços ambientais, bem como o incentivo às políticas públicas no que diz respeito às questões do meio ambiente, integrando os setores público e privado no exercício de uma governança participativa.



Serra da Papuã, Ibirapitanga, Bahia



Serra da Papuã, Ibirapitanga, Bahia



Ecopolo I – Cordilheiras



Ecopolo II - Vale

2001

Constituição da OCT

2002

**Recebe título de
Organização da Sociedade
Civil de Interesse Público
(OSCIP)**

2003

**Mapeia e Define
os Ecopolos**

2004

**Mapeamento do solo
do Ecopolo II**

Finaliza mapeamento do uso
do solo do Ecopolo II





Área de restauração florestal



Área de Mata Atlântica,
Ibirapitanga, Bahia



Núcleo Papuã



Restauração de Nascente

2005

Avanços em Projetos

Executa o Projeto Jovem Cidadão do Meio Ambiente.

Firma parceria com a Secretaria do Meio Ambiente da Bahia (SEMA) e executa o projeto Banco de Áreas Conservadas.

2006

Recursos Naturais Conservados

Apoia a implementação de 350 hectares de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPNs) e efetiva mais de 180 hectares.

Elabora e define os limites de três minicorredores ecológicos.

2007

OCT e Comunidades

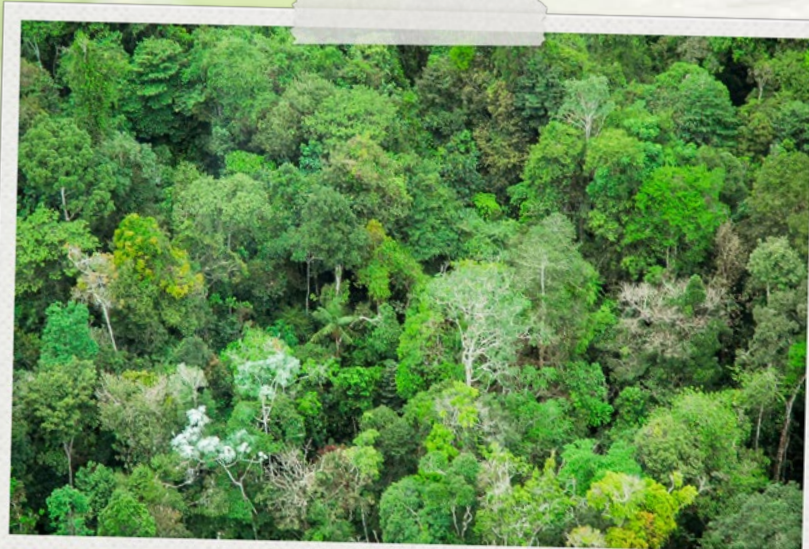
Inicia apoio às comunidades da APA do Pratigi

2008

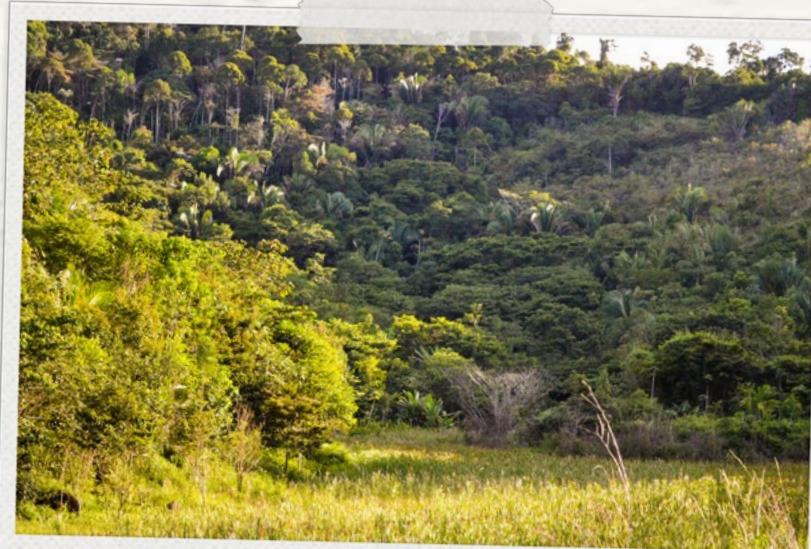
Projeto Águas do Sem Fim

Executa o Projeto Águas do Sem Fim, restaurando 40 nascentes e áreas ciliares na APA do Pratigi.





Copa de árvores em área de Mata Atlântica, Ibirapitanga, Bahia



Restauração Florestal



Rede Coletores de Sementes



Valdete do Nascimento
Beneficiária em nascente restaurada

2009

Regularização de imóveis rurais

Fomenta a regularização fundiária de 308 pequenos imóveis rurais.

2010

Restauração florestal de nascentes

Realiza a restauração florestal das nascentes do Rio Juliana.

2011

Apoio do Instituto Oi Futuro

Inicia, com o apoio do Instituto Oi Futuro, a Rede de Coletores de Semente.

Inicia os trabalhos de certificação do território para projetos de Carbono Florestal.

2012

Novos Projetos

Cria o Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais na APA do Pratigi e o Programa Carbono Neutro Pratigi.

Inicia o projeto Conservação Produtiva Cacau para Sempre, em parceria com a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR).





Jovan Nascimento
Primeira nascente restaurada do Carbono Neutro Pratigi



Saira-militar
Tangara cyanocephala



Visita da Odebrecht Óleo e Gás



Agricultores recebendo PSA

2013

Certificações, workshops e parcerias

Tem o Programa de PSA chancelado pela Agência Nacional de Águas (ANA), tornando-se a primeira instituição do Nordeste com o selo Produtor de Água do Governo Federal.

Conclui a restauração da primeira nascente do Carbono Neutro Pratigi.

2014

Cooperação, silvicultura e integração

Firma termo de cooperação técnica com a Fundação Grupo O Boticário de Proteção à Natureza para a metodologia do Produtor de Água Pratigi, projeto de PSA.

Passa a integrar a Rede BioM.A./PPBio.

2015

Multiplicação de resultados

Realiza, em parceria com a Odebrecht Óleo e Gás, campanha de neutralização de carbono de pessoas físicas.

Certifica o primeiro Grupo de Agricultores Familiares do Brasil com selo Rainforest Alliance Certified.

2016

Consolidação de Resultados

Aprovação de Lei de PSA em Ibirapitanga.

Foi credenciada pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável do Estado da Bahia, como prestadora de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).

OCT e Fundação Odebrecht

Uma parceria em prol das próximas gerações

A **Fundação Odebrecht** é uma das mais antigas fundações empresariais do mundo. Criada por Norberto Odebrecht em 1965, é uma instituição privada, sem fins lucrativos, que tem como missão **“Educar para Vida, pelo Trabalho, para Valores e superação de Limites”**. Em sua trajetória de mais de 50 anos, a Fundação Odebrecht sempre manteve sua prioridade nas Pessoas e defendeu a valorização do Ser Humano, com base na crença em sua capacidade e desejo constante de evoluir em harmonia com o meio ambiente.

Essa essência sempre balizou a intensa parceria com a Organização de Conservação da Terra (OCT). A Fundação Odebrecht ajudou a fomentar a criação da OCT e é parceira desde o nascimento da instituição, em 2001.

Atualmente, a OCT faz parte do Pacto de Governança da Fundação Odebrecht, através do Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS), que atua no Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental do Baixo Sul da Bahia – região com 11 municípios, onde vivem 285 mil pessoas. Com foco na construção do desenvolvimento e crescimento modelar de um território em bases sustentáveis, o Programa PDCIS propicia as condições para que, através da educação contextualizada, as atividades da agricultura familiar ocorram de forma harmônica e equilibrada com valorização da cidadania e respeito ao meio ambiente.



O Programa PDCIS une esforços dos Governos Federal, Estadual e Municipal, da iniciativa privada e da sociedade civil organizada.

Para promover o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do meio rural, com foco nas famílias, a estratégia é fomentar simultaneamente quatro frentes de atuação:

- 1) **Educação**
(formação profissional-técnica adaptada à realidade do campo)
- 2) **Trabalho e Renda**
(incentivo ao cooperativismo)
- 3) **Inclusão Cidadã**
(construção de uma sociedade mais justa e igualitária)
- 4) **Meio Ambiente**
(garantia às futuras gerações de acesso sustentável aos recursos naturais)



**PDCIS – Programa de
Desenvolvimento e Crescimento
Integrado com Sustentabilidade**

Fundação Odebrecht

atuação em 11
municípios do
Baixo Sul da Bahia

onde vivem
285*mil*
pessoas



A OCT está à frente das ações do PDCIS que visam promover a Conservação Ambiental, a Conservação Produtiva e o Planejamento Ambiental, contribuindo para que essa agenda esteja intrinsecamente relacionada com o desenvolvimento econômico dos agricultores familiares.

As ações fruto da parceria entre OCT e Fundação Odebrecht beneficiam centenas de jovens e suas famílias, que têm hoje a oportunidade de construir uma vida sustentável na zona rural, pois conquistaram a chance de acessar conhecimentos e novas tecnologias, de produzir alimentos com qualidade e segurança, negociar com mercados justos e ter retornos dignos de seus esforços. Tudo isso sem agredir o meio ambiente e garantindo que as próximas gerações tenham direito ao patrimônio atual.

A smiling man wearing a brown hat and a green t-shirt is kneeling in a field, planting a small green seedling into a hole he has dug. He is holding the seedling with his right hand and has his left hand near the hole. The background is a lush green field with tall grass. The title 'Programa de Serviços Ambientais' is overlaid in a large, white, cursive font across the middle of the image.

Programa de Serviços Ambientais



APA DO PRATIGI



Programa de Serviços Ambientais

A OCT trabalha em seu Programa de Serviços Ambientais executando estratégias de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) financeiros e não financeiros através de seus diversos projetos, que buscam reduzir a degradação do meio ambiente, ao mesmo tempo que valorizam os serviços ecossistêmicos.

Confira!

Eliseu Barbosa,
sua esposa Valci Barbosa e filho,
Flanc Oliveira, recebendo cheque
do PSA.

Produtor de Água Pratigi

A iniciativa busca motivar os produtores rurais da APA do Pratigi a adotarem boas práticas de proteção e conservação do solo. O projeto premia financeiramente seus participantes, ao mesmo tempo que acompanha e orienta o planejamento integrado de suas propriedades.

A estratégia foi pensada como forma de desenvolver um projeto piloto de PSA, uma vez que o arcabouço legal existente sobre o tema na Bahia ainda é embrionário. Dessa forma, o trabalho executado pela OCT passou a servir de inspiração para os municípios da APA que se interessem pela criação de Políticas Públicas focadas nesse tema, a exemplo de Ibirapitanga, que, em 2016, iniciou a

execução de seu próprio Programa de PSA com o apoio da OCT.

Executado em três fases, sendo a primeira totalmente financiada pela Fundação Odebrecht, a segunda com adequação da metodologia e apoio da Agência Nacional de Águas e da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, o projeto culminou em 2016 com sua terceira fase, sendo executada em parceria com o município de Ibirapitanga: o Produtor de Água Pratigi – Ibirapitanga, que integra o Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais de Ibirapitanga (PMPSA).

Em 2016, 57 pequenos produtores da APA do Pratigi foram beneficiados.

57
produtores
beneficiados
em 2016

Valmir Onofre
Agricultor beneficiado
Comunidade Joaquim da Mata
Ibirapitanga (BA)

Nascentes do Oricó

A iniciativa integra o Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais de Ibirapitanga, criado e executado com o apoio da OCT em 2015. O projeto Nascentes do Oricó nasceu em 2016 e é fruto da parceria entre a OCT, Ministério Público da Bahia e Fundação José Silveira.

O projeto visa a recuperação florestal de 80 nascentes e a realização da inserção de 100 propriedades no Cadastro Estadual de Florestas e Imóveis Rurais (CEFIR), nas Microbacias dos Rios Buris, do Meio e Gatos, Jacuba e Médio Oricó.

A iniciativa pretende ainda selecionar 18 nascentes recuperadas com diferentes metodologias, entre elas nucleação e indução da regeneração

natural, para o monitoramento da eficiência metodológica. Esse estudo deverá ser realizado pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

Em 2016, foram restauradas 20 nascentes em nove propriedades.

20
nascentes
recuperadas
em 2016

80
nascentes
no total serão
recuperadas

Captação de Águas – Itamarati

Ibirapitanga, Bahia



Neste Programa estão contemplados projetos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) financeiros, neste primeiro momento financiados pela Prefeitura Municipal de Ibirapitanga através do Fundo Municipal de PSA, e não financeiros, através de parcerias institucionais como: adequação de áreas produtivas de cacau; adequação de estradas vicinais com práticas conservacionistas; adequação ou instalação de sistemas de saneamento ambiental nos imóveis participantes; assistência técnica com foco na transição para manejo agroecológico; realização do Cadastro Estadual de Florestas e imóveis rurais (CEFIR); e restauração florestal de Área de Preservação Permanente (APP) hídrica.

Primeira Nascente Restaurada

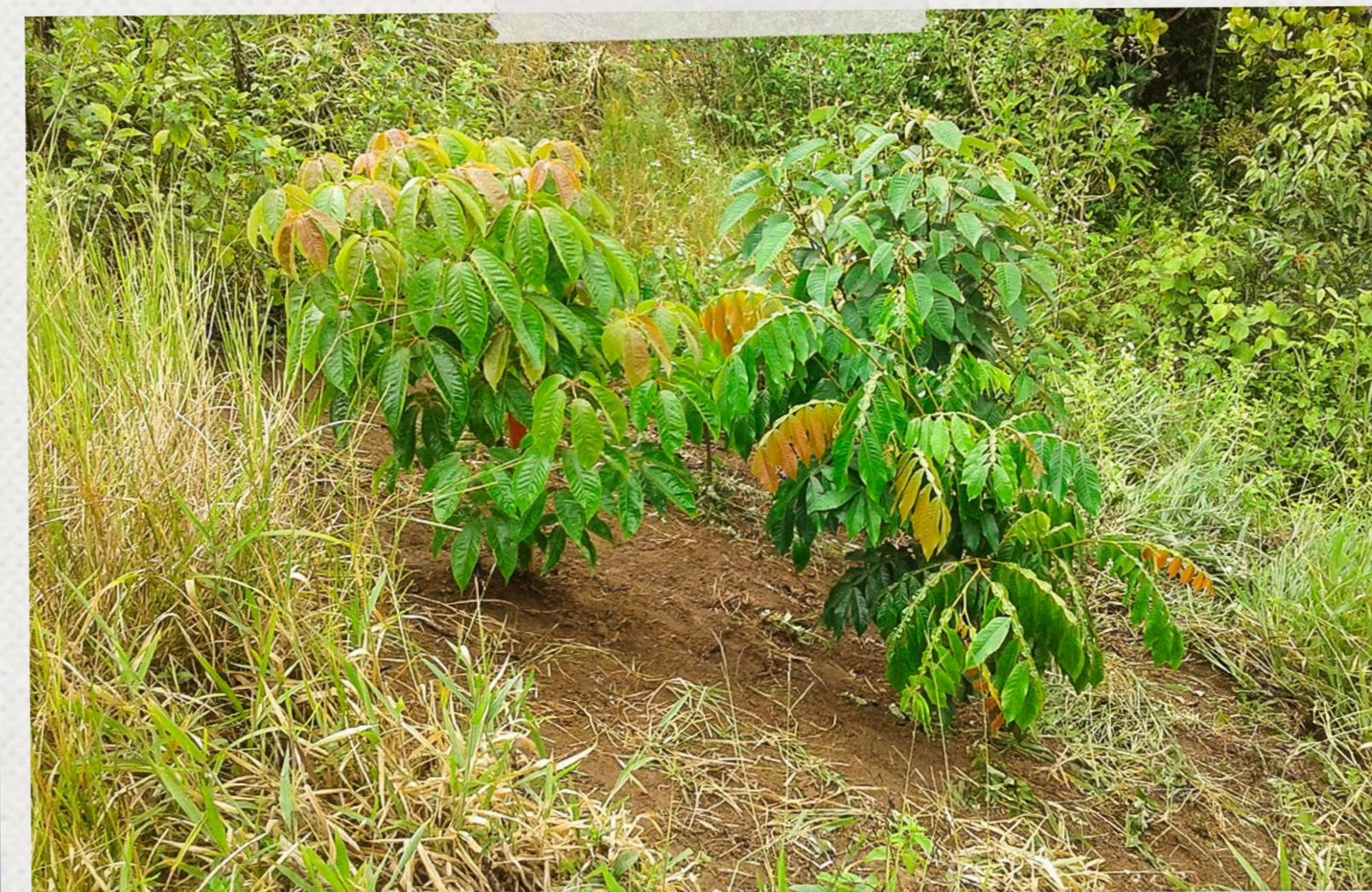
Comunidade Buris Sabão



Antes



Depois



Mudas de restauração florestal em desenvolvimento



Sistemas Agroflorestais e ATER

Área de SAF
Comunidade Cachoeira Alta
Piraí do Norte (BA)

Como estratégia de conservação, a OCT implantou, ao longo dos anos e em diversos projetos, Sistemas Agroflorestais (SAF). Atualmente, acompanha o desenvolvimento destes por meio de uma assistência técnica qualificada.

A OCT, em parceria com o Instituto Federal Baiano, também está realizando o monitoramento da geração de carbono desses sistemas. O objetivo desse acompanhamento é observar os benefícios para o meio ambiente, além de quantificar o carbono gerado pelos plantios, viabilizando a comercialização desses créditos.

50 áreas
de SAF acompanhadas
em 2016

6 áreas
novas já foram
iniciadas

”



PSA – Pagamento por Serviço Ambiental Carbono tem na Agrofloresta, principalmente com o cultivo do cacau, grande potencial de incremento do serviço ambiental Carbono. O estudo de quantificação de carbono que estamos realizando junto com a OCT, nos diferentes desenhos de sistemas agroflorestais agroecológicos e biodiversos, é uma estratégia para o fortalecimento das bases de valoração, onde estamos estimando não apenas o carbono acima do solo quantificando cacau, seringueira e nativas, mas toda a composição do sistema (acima e abaixo do solo) tendo como foco uma maior valoração deste sistema como sequestrador de carbono e venda de créditos gerados, podendo proporcionar uma maior receita ao agricultor”.



Pesquisadora do IF Baiano
Monitoramento de Carbono em Área de SAF

Cinira Fernandes,

Doutoranda pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB),
Professora/Pesquisadora do If Baiano campus Uruçuca.

Certificações Socioambiental e Orgânica

Há quatro anos, a OCT vem realizando um trabalho de gestão e organização socioprodutiva com um grupo piloto de agricultores familiares para adequação socioambiental de suas propriedades e qualificação do manejo agrícola.

Como resultados, além dos avanços verificados na qualidade de vida dos beneficiários, a instituição implantou um conjunto de unidades produtivas modelos espacializadas em nove comunidades, geridas pelos Agricultores Multiplicadores de Agricultura Sustentável (AMAS).

Essas propriedades são modelos de gestão e planejamento socioambiental territorial com bases sustentáveis, atestadas por duas certificações: a da Norma da Rede de

Agricultura Sustentável (RAS), que rendeu às famílias o título de primeiro grupo do Brasil formado exclusivamente por agricultores familiares a receber o Selo *Rainforest Alliance Certified* (RAC), cuja certificação foi renovada em 2016, e a do Sistema Brasileiro de Avaliação de Conformidade Orgânica – SisOrg, administrado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), cuja certificação foi também conquistada no último ano.

Nessa segunda, a validação da garantia orgânica permite aos produtores o uso do selo SisOrg (Brasil Orgânico) em seus produtos, alcançado a partir de um trabalho participativo realizado em conjunto, por meio do qual as famílias passaram a integrar a Rede Povos da Mata.



Valci Lima
Comunidade Água Potável — Ibirapitanga (BA)

A Rede Povos da Mata foi criada em 2015 no Sul da Bahia com objetivo de formar grupos para certificação de propriedades e processadores orgânicos, além de organizar a produção para vendas em rede, por meio de circuitos de comercialização, a exemplo de feiras, e parcerias com outras redes, como a ECOVIDA, do Sul e Sudeste do país.

Saiba mais no site:
povosdamata.org.br

Agricultores Multiplicadores de Agricultura Sustentável

Com base numa metodologia denominada Agricultor para Agricultor, adaptada ao território e à realidade local, a OCT preparou e capacitou um grupo de 20 pequenos produtores locais denominados Agricultores Multiplicadores de Agricultura Sustentável (AMAS). Essas pessoas repassam o conhecimento adquirido ao receberem visitas em suas propriedades em mutirões e dias de campo.

Os multiplicadores, chamados pela OCT de Gestores Qualificados da Paisagem, são acompanhados e monitorados pela equipe técnica que dá suporte na superação de possíveis limitações.

Em 2016, esse grupo realizou 18 oficinas, recebendo e capacitando 67 agricultores e técnicos em suas propriedades.



Capacitação AMAS



Projeto Germinar

Juventude que Transforma

Em 2016, a OCT deu início à execução das atividades de capacitação de 300 jovens agricultores por meio do curso Gestão de Propriedades Rurais para Adaptação às Mudanças do Clima, além da qualificação técnica dos monitores das Casas Familiares e assistentes educadores das cooperativas, totalizando 43 técnicos envolvidos no âmbito do Projeto Germinar - Juventude que Transforma, iniciativa fruto da parceria entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento e Fundação Odebrecht.

O projeto tem como foco desenvolver habilidades empresariais de jovens agricultores familiares do Baixo Sul da Bahia, por meio da difusão de tecnologias socioambientais, fomento ao empreendedorismo da juventude rural e do fortalecimento e qualificação do acesso a canais de comercialização.

A instituição promoveu, em 2016, duas capacitações para 27 jovens agricultores beneficiados indiretamente pelo PDCIS e quatro capacitações para monitores e assistentes educadores de Casas Familiares e Cooperativas do PDCIS.

**Capacitação para
assistentes e monitores
das Casas Familiares
e Cooperativas do PDCIS**



300 jovens
capacitados

43 técnicos
envolvidos

27 jovens
beneficiado
pelo PDCIS



Primeira Oficina com Jovens da APA do Pratigi
Comunidade Dois Riachões — Ibirapitanga (BA)

Viveiro e Rede de Sementes

Com capacidade de produção de 700 mil mudas por ano, o viveiro da OCT tem um importante papel para a consolidação da cadeia produtiva da restauração florestal, que teve seu início a partir da Rede de Coletores de sementes da APA do Pratigi. Agricultores familiares foram capacitados para a colheita, manejo e beneficiamento de sementes de árvores nativas da Mata Atlântica, e foram georreferenciadas mais de duas mil matrizes florestais das quais as sementes são coletadas.

Em 2016, o viveiro da OCT recebeu o seu Registro Nacional de Sementes e Mudas (RENASEM), estando agora apto a efetuar a comercialização de mudas e sementes. O RENASEM é homologado pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). No último ano foram comercializadas 3 mil das mais de 140 mil mudas produzidas pelo viveiro.

700 mil
mudas/ano
capacidade de produção

140 mil
mudas
produzidas em 2016



Viveiro da OCT

O viveiro da OCT está localizado no empreendimento agrícola Fazendas Reunidas Vale do Juliana (FRVJ), município de Igrapiúna, e atualmente produz 90 espécies de mudas nativas da Mata Atlântica, dentre elas Pau Brasil, Jacarandá, Jequitibá, Oiti e Cedro.



Pesquisas

Pesquisas

Como forma de conhecer melhor seus recursos naturais e monitorar suas experiências, a OCT apoia pesquisas de diversas universidades estaduais e federais.

As parcerias são muitas, a exemplo do Programa de Biodiversidade e Modelagem Ambiental, com a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), cujo objetivo é realizar estudos sobre a biodiversidade na APA do Pratigi, gerando informações que subsidiem políticas públicas de conservação e uso sustentável da flora e da fauna da Mata Atlântica.

Outra parceria relevante diz respeito ao Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio), promovido pelo Conselho Nacional de Pesquisa

Científica (CNPQ), que agrupa, além da UEFS, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em pesquisas aplicadas à conservação, conhecimento e uso da biodiversidade na Mata Atlântica.

A instituição também apoia e participa do experimento ligado à silvicultura, em parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), da Universidade de São Paulo (USP). O projeto: “Modelos de silvicultura de espécies nativas para viabilização econômica da recomposição da Reserva Legal e restauração de áreas de baixa aptidão agrícola no Baixo

Sul da Bahia” testa cinco modelos de plantio de espécies nativas em consórcio com o eucalipto como espécie inicial.

Todas essas pesquisas subsidiam a elaboração de projetos estratégicos da OCT, visando à promoção do desenvolvimento do território em bases conservacionistas.

Em 2016, por exemplo, foram publicados artigos resultantes dessas pesquisas, nos quais se destacam a ocorrência de 207 espécies de aves na APA do Pratigi, das quais 15 possuem o seu estado de conservação em condições preocupantes, e 36 espécies de mamíferos, que correspondem a mais de 12% do esperado para essa região.



Pesquisadores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia — Estudo de métodos de restauração florestal



Anambé-de-asa-branca, fêmea
Xipholena atropurpurea

A photograph of a man in a dark shirt looking upwards with an expression of awe or wonder. He is in a lush green forest, and a large, detailed fern frond is in the foreground, partially obscuring his face. The background is filled with dense foliage and sunlight filtering through the trees.

Aconteceu

Destques em 2016



Espécie arbórea descoberta

Numa pesquisa realizada na APA do Pratigi, com o apoio da OCT, foi descoberta uma nova espécie arbórea, a *Freziera atlântica*. Segundo o pesquisador João Zorzanelli, responsável pela coleta e identificação da planta, esse gênero possui grande relevância, pois é a primeira documentação dele para a Floresta Atlântica.

Assinatura de contratos de PSA Ibirapitanga

Ibirapitanga realizou cerimônia de assinatura de contratos de PSA e torna-se oficialmente a primeira cidade Produtora de Água da Bahia.



Seminário de PSA

Seminário realizado na Sede da OCT, localizada no Núcleo Papuã, na Serra da Papuã em Ibirapitanga, trouxe à pauta o tema Pagamento por Serviços Ambientais e reuniu mais de 50 pessoas, entre representantes de instituições públicas e privadas.

Destques em 2016



Parceria OCT, NUMA e José Silveira

A Fundação José Silveira, via Núcleo da Mata Atlântica do Ministério Público da Bahia (NUMA), passou a fazer parte do escopo de investidores da iniciativa Produtor de Água Pratigi- Ibirapitanga. Um termo de convênio foi assinado, propondo a recuperação de 80 nascentes e realização de 100 Cadastros Estaduais de Florestas e Imóveis Rurais (CEFIR).

Viveiro da OCT

Está apto para realizar comercialização de mudas e sementes. O RENASEM é homologado pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).



OCT tem registro de ATER deferido pelo Governo do Estado da Bahia

A OCT foi credenciada pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável do estado do Bahia, como prestadora de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).

Destques em 2016

Primeira oficina com agricultores beneficiários em Ibirapitanga

A primeira oficina com agricultores beneficiários do projeto Produtor de Água Pratigi - Ibirapitanga reuniu 34 agricultores ávidos por conhecer mais sobre conservação ambiental.



Certificação orgânica de agricultores

Dezoito agricultores obtiveram validação da garantia orgânica, o que permite aos produtores o uso do selo SisOrg (Brasil Orgânico) nos rótulos de seus produtos.

A woman with dark hair and glasses, wearing a red t-shirt and patterned pants, is crouching in a lush garden. She is surrounded by various green plants, including what appears to be a tomato plant with small red fruits. In the background, there are wooden structures, possibly part of a farm or a small settlement, and more greenery. The overall scene is bright and sunny, with a green tint overlaying the image.

Parcerias

Parcerias

Dentre as parcerias que permitiram viabilizar o alcance das ações e resultados da OCT no ano de 2016 em torno da Conservação Ambiental, a Conservação Produtiva e o Planejamento Ambiental, destaca-se a parceria com a Fundação Odebrecht por meio de seu Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS), haja vista a existência de objetivos sinérgicos e comuns entre essas Instituições, que têm sua prioridade nas Pessoas e defendem a valorização do Ser Humano e o respeito ao meio ambiente.

A parceria com a Fundação Odebrecht resultou na mobilização de recursos para a OCT, através da iniciativa privada, por intermédio da Braskem e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Parceiros Sociais da Fundação Odebrecht no âmbito do PDCIS.

Adicionalmente, a Fundação Odebrecht vem, ao longo dos anos, contribuindo efetivamente para instrumentalizar a OCT no reforço de sua Governança, considerando a atuação em cada um de seus pilares básicos: Transparência, Equidade, Responsabilidade Socioambiental e Prestação de Contas.

Vale mencionar também o apoio obtido de outros Parceiros Sociais (Universidades e Institutos Acadêmicos, Ministério Público do Estado da Bahia, Fundação Grupo Boticário, Imaflora, Agência Nacional das Águas, SEBRAE e Prefeituras Municipais) ao longo do ano de 2016, que agregaram recursos, novos conhecimentos e tecnologias necessárias à boa execução de todas as frentes de trabalho da instituição.

Orçamento 2016

FUNDAÇÃO ODEBRECHT:

Programa PDCIS:

Parceria Braskem	R\$ 2.695.528,00
Parceria BID	R\$ 261.294,00
RECURSOS PRÓPRIOS	R\$ 94.117,50
OUTROS PARCEIROS	R\$ 120.788,50

Fomentar e desenvolver parcerias de confiança e duradouras torna a OCT uma instituição com visão empresarial capaz de executar suas ações de forma dinâmica, reunindo em seu escopo de relacionamentos instituições governamentais e não governamentais que reconhecem, além da excelência e vanguarda técnica de suas ações, a segurança de que os recursos investidos serão aplicados de forma efetiva, gerando os resultados desejados e pactuados por todos.

Aos Parceiros Sociais da OCT, nosso muito obrigado.
Seguimos juntos em 2017!

Depoimentos de Parceiros

Com foco na construção do desenvolvimento e crescimento modelar de um território em bases sustentáveis, o Programa PDCIS, da Fundação Odebrecht oferece oportunidades para que, através da educação contextualizada, as atividades da agricultura familiar ocorram de forma harmônica e equilibrada com valorização da cidadania e respeito ao meio ambiente. Nosso desafio é cada vez mais contribuir para a formação de cidadãos conscientes da relevância de uma economia baseada na sustentabilidade, onde a forma de produzir se adapte à necessidade de conservação do planeta.

Em 2016, nosso apoio à OCT contribuiu para o monitoramento de metodologias que serão testadas no projeto Produtor de Água Pratigi – Ibirapitanga (BA), executado pela OCT, que oferece apoio técnico e financeiro a agricultores familiares que adotam boas práticas de conservação do uso do solo e da água.

Evoluímos também na estratégia de formação de uma governança para a sustentabilidade, executando programas amplos em parceria com diversas instituições públicas e privadas, tais como Universidades, o Ministério Público da Bahia e a Prefeitura Municipal de Ibirapitanga.

Não podemos deixar de mencionar a importância da assinatura do Pacto de Governança da Fundação Odebrecht pelas instituições que fazem parte do Programa PDCIS, entra elas a OCT. Todos se comprometeram a seguir procedimentos para fortalecer e consolidar a Governança, nos aspectos que envolvem Parcerias e Investimentos Sociais, Pessoas & Organização, Comunicação, Segurança Empresarial e outros. O instrumento preza pela transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade socioambiental. Esta conquista assegura que estamos no caminho certo”.



*Eduardo Odebrecht
de Queiroz*

PRESIDENTE EXECUTIVO
DA FUNDAÇÃO ODEBRECHT

Depoimentos de Parceiros

“



a última década, ouvimos muito falar de sustentabilidade. Muito mais discurso do que ações.

Tivemos a imensa satisfação de compartilhar, com a OCT, pensamentos e modelos que culminaram em resultados que podem ser mensurados, e ascender, talvez, um novo modelo de políticas públicas.

A percepção da degradação do Meio Ambiente, suas reais e já vividas consequências, fizeram a diferença para impulsionar e dar o caráter de prioridade aos projetos que entendemos como o marco de uma nova era.

O Programa por Serviços Ambientais – PSA – é apenas umas das estratégias para incluirmos quem, sem dúvida, é o maior ator no processo de sustentabilidade - o agricultor familiar. Esse programa, sustentado muito mais em alterar o entendimento do meio ambiente, modifica o comportamento. Paralelo

às nossas práticas, podemos apreciar a melhoria na qualidade de vida, a percepção com o que é de todos (recursos renováveis), e um sentimento de empoderamento por percebemos que fazemos parte de um grande projeto.

Tivemos a satisfação de sermos pioneiros desse novo modelo, não só no estado da Bahia, como também em todo Nordeste brasileiro.

O modelo não encontrou apenas aqueles atores que se somaram na construção neste primeiro momento. Despertamos o interesse de instituições governamentais e não governamentais, passamos a dividir, juntos com a OCT, uma referência nessa nova política de tratar da sustentabilidade.

Parabéns a todos nós, preocupados e bravos soldados em desafiar/desmistificar conceitos e preconceitos.

Querer é poder sim!”



Bravan Barcelos

PREFEITO DE IBIRAPITANGA (BA)

Depoimentos de Parceiros

”

A

OCT desempenha um papel estratégico e relevante frente aos desafios do século XXI. Ela tem-se tornado centro de inovação e criatividade dentro de sua área de trabalho, com grande capacidade de articular parcerias, permitindo que nós instituição de ensino e pesquisa, experimente soluções inovadoras em escalas piloto, e nos aproximando ao mundo real.

A exemplo, as ações realizadas com agrofloresta, pagamento de serviços ambientais, tem proporcionado que o agricultor, vivencie e aja como parte importante nesta rede de trabalhos associados as mudanças climáticas, valorizando o seu papel como vetores de esperança e criação de um senso de propósito na vida destes indivíduos e na nossa vida como professores e pesquisadores.

Por todas as ações o IF Baiano sente-se honrado por participar dos projetos junto a OCT, uma instituição comprometida com a sustentabilidade e responsabilidade social”.



Euro Araújo

DIRETOR DO IF BAIANO
CAMPUS URUCUÁ

Expediente

Redação e Edição:

Bruna Sobral

Erika Cotrim

Volney Fernandes

Fotos:

Acervo OCT

Almir Blindachti

Fernando Flores

Marcio Lima

Projeto Gráfico:

M21 – Comunicação e Marketing

Equipe OCT:

Celeste Pereira – Presidente do Conselho Deliberativo da OCT

Volney Fernandes – Diretor Executivo

Bruna Sobral – Planejamento Socioambiental

Rogério Ribeiro – Líder de Conservação Ambiental

Ana Paula Matos – Líder de Conservação Produtiva

Valdomiro Vicente – Engenheiro Florestal

Alessandro Quaresma – Técnico Agrícola

Eduardo Mamédio – Engenheiro Agrônomo

Luciana Gaião – Bióloga

Amauri Souza – Técnico Agrícola

Joeli Neres – Técnico Agrícola

Hércules Saar – Consultor

Poliana Oliveira – Líder da Organização Dinâmica

Erika Cotrim – Consultora

Crejoá, fêmea

Cotinga maculata



Pica-pau-anão de-pintas-amarelas

Picumnus exilis

